

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Astú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

NOVEMBRO

- 28— D. — I Domingo do Advento S. Demetrio.
- 29— S. — Vigília de S. André Ap. S. Saturnino, M.
- 30— T. — S. André. Apostolo.

DEZEMBRO

- 1— Q. — S. Eloy.
- 2— Q. — Sta. Bibiana, V. M.
- 3— S. — JEJUM, sem abstinencia, S. Francisco Xavier, C. Primeira Sexta Feira do mez. — Communhão Reparadora.
- 4— S. — Sta. Barbara, V. M. S. Pedro Chrysologo, bispo, C. D.
- 5— D. — II Domingo do Advento. S. Geraldo, C. S. Julio. S. Sabbas, abbade.

AVISO

DURANTE O ADVENTO

- 1. — As sextas-feiras são dia de jejum sem abstinencia.
- 2. — A Vigília do Natal é dia de abstinencia—sem jejum;
- 3. — Nas sextas-feiras e sabba-dos do Advento, é prohibido comer carne e peixe em uma mesma refeição.



Iª Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

(S. Lucas, XXI, 25 — 31.)

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: «Haverá signaes prodigiosos no sol, na lua e nas estrellas, e na terra ficarão consternadas as nações por causa do ruido confuso do mar e das ondas. Os homens seccarão de terror, na expectativa do que há de acontecer a todo o universo, porque as virtudes do céu serão abaladas.

«Então verão o Filho do Homem que vem sobre as nuvens do céu, com grande poder e majestade.

«Quando começarem a acontecer estas cousas, olhae e levantae a cabeça, porque está proxima a vossa redempção.

«Vede a figueira e todas as arvores. Quando já os ramos se acham tenros e começam as folhas a nascer, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes todas estas cousas, sabeis que está proximo o reino de Deus.

«Na verdade vos digo que esta geração não passará sem que se cumpram todas estas cousas. O céu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras.»

EXPLICACÃO

Com o Advento, começa o Anno liturgico, ou ecclesiastico, o qual divide-se em os sete tempos ou estações seguintes: o Advento o Natal, a Epiphania, a Septuagesima, a Quaresma, a Paschoa, e o Pentecostes.

Esses tempos ou estações abran-

gem todos os mysterios de nossa santa religião e seus nomes vem desses varios mysterios que recordam. Assim, o Advento representa os quatro mil annos que precederam Jesus Christo; e exprime as tres vindas do mesmo: ao mundo pelo nascimento em Belem, aos corações pela graça, e no fim dos tempos para o Juizo final.

A significação dos varios tempos do anno ecclesiastico merece toda a nossa attenção; porque é difficil um christão se dar como perfeitamente instruido de sua religião, si ignora estas cousas. — A Igreja não poupa os esforços para que todos os seus filhos possuam esses conhecimentos.

Sabendo que a base da religião é N. S. Jesus Christo, e que a primeira verdade que se deve crêr, é o mysterio da Incarnação, ella esmera se em fazer conhecer a Jesus Christo, em revelar sua missão e sua obra maravilhosa.

Cada domingo traz na Epistola e no Evangelho da missa uma ou outra parte desse ensino.

Os domingos do Advento são notáveis a esse respeito. Todos nos mostram com o testemunho do Precursor, S. João Baptista, que Jesus Christo nascido na gruta de Belém, é o mesmo Messias, o mesmo Salvador de todos os homens, Salvador prometido, figurado, anunciado e esperado por todos os prophetas, todos os patriarchas, toda a humanidade. E não sómente affirmam essa verdade fundamental, mas ainda põem em relevo o triplice ministerio de Jesus Christo para com os homens.

O catecismo do Concilio de Trento ensina que Jesus Christo, no que diz respeito á humanidade, tem tres officios: o officio de Redemptor; — o de Advogado; — o de Juiz. Tria sunt D. N. J. C. ... insignia officia: Redemptionis, patrocinii et judicii. — São estes officios o objecto principal de todo o ensino da Igreja, e como que a interpretação das tres vindas de N. S. Jesus Christo. Todavia não falla hoje senão da terceira, como sendo a mais pratica para nós, aquella que deve allumiá e guiar a nossa vida. Com effeito, de que nos servirá a primeira e a segunda vinda de Jesus, si na ultima nos acharmos dignos de condemnação? O pensamento do Juizo final é bom para nos afastar do peccado. Memorare novissima tua ei in aeternum non peccabis.

Preparando-nos pois á primeira dessas vindas, não devemos esquecer a segunda, nem sobretudo a terceira que será a mais terrível. Porque esse mesmo Jesus que esperamos como Salvador, será Elle, tambem nosso Juiz, — Juiz esclarecido e sem piedade, porem justo.

Eis porque o Evangelho de hoje nos falla do Juizo final, dizendo: «Então verão o Filho do homem que vem sobre as nuvens do céu com grande poder e magestade, para julgar os vivos e os mortos.

Entende pois a Igreja dizer-nos: «E' chegada a hora de despertar-vos do somno da indifferença» e da tibieza; ouvi a Jesus; ía-zei tudo quanto Elle manda: «vivei de sua vida, e no dia do Juizo final, esse dia chamado «dia de colera, DIES IRAE, Elle «será para vós um Juiz temível, «porem justo e cheio de bondade «e misericórdia.» Hora est jam nos «de somno surgere.

Sim, deixemos as obras de trevas, que são todos os vicios e peccados, e nos revistamos das armas de luz que são, a fé, a esperanza, a caridade, a justiça, a temperança, a paciência, a mansidão, a humildade, e, em geral toda casta de boas obras que fazem a gloria do christão e o tornam semelhante a Jesus Christo Nosso Senhor. Assim aproveitaremos da primeira e segunda vinda do Salvador, preparando o bom exito da ultima.

O Presidente Taft e Os Jesuitas

Em sua viagem pelo este passou o presidente Taft pela cidade de Milwaukee e visitou a Marquette University, o celebre collegio dos jesuitas que tem uma faculdade medica e juridica e por isso tem o nome de universidade.

A' saudação do superior dos jesuitas respondeu o sr. Taft: E' me um grande prazer, estar na Marquette University e de modo algum julgo estar em lugar improprio por achar-me em collegio de jesuitas. Estando nas Philippinas encontrei muitos jesuitas e tive optima occasião de observar seus trabalhos. Visitei muitas vezes seu collegio principal e gostava de estudar os esforços da ordem na educação dos philippinos. O que apreciava especialmente é que os membros de vossa ordem ensinavam os indigenas o inglez e garanto-vos que vosso trabalho nas Philippinas foi um grande auxilio para o governo. Devo felicitar-vos pelo nome de vossa universidade. Vi e admirei muitas vezes em Washington a bella estatua do jesuita padre Marquette. Como este padre descobridor foi um gnu da humanidade, assim prospere a Marquette University e seja uma guia para as outras.

Quão longe estão dos sentimentos do sr. Taft certos estadistas nossos que andam a procurar meios de molestarem os collegios das ordens religiosas.

ESPAÑHA

Um jornal de S. Paulo exasperado pelo fuzilamento do Ferrer, prorompeu em tremendas invectivas contra a nação hespanhola.

Desarraxão o confrade; e diante dessa injustissima aggressão é preciso que se erga um protesto, indignado, energico, e acima de estreitos odios, colloque a verdade historica e os dictames da consciencia universal.

Denegrir a Hespanha é conspurcar um dos mais bellos brazões da humanidade. E' d'z r ao passado: Não te conheço... E' decapitar as mais puras glorias da civilização. E' cuspir no heroismo. E' apedrejar o astro. Nada mais absurdo, nem tão vandalicamente insensato: mas, como houve quem o fizesse, preciso se torna protestar. Protestemos.

A Hespanha, diz-se, deu mostras de intolerante porque assassinou um homem. Não quero aqui discutir se o justificado era, ou não, réo dos negros crimes que se lhe imputaram e de que o julgou realmente culpado o tribunal a cuja barra elle compareceu. Dado, mas não concedido, que esse homem fosse innocente, teria havido um erro judiciario. Mas desde quando basta um erro judiciario para infamar uma nação? E qual das nações escaparia á pecha de infamia, se a todas se applicasse tal criterio?

Ferrer foi sentenciado, allega-se, por um tribunal de excepção, como os que se organizam em estado de sitio. Mas quem tanto como nós, Brasileiros, tem usado e abusado dessas medidas excepcionaes para o restabelecimento da ordem, violentamente conturbada por meetings e sedições? Dos períodos presidenciaes que havemos tido, apenas dous, os do Sr. Campos Salles e do finado Penna, poderam abrir mão de taes recursos. E, o que mais é, numerosas execuções se perpetraram, sob o novo régimen, sem que a esses morticínios precedesse o menor simulacro de julgamento regular.

Varzeas da Imbiribeira, onde por telegrammas foram fuzilados Silvino de Macedo e seus companheiros, praias da Sepetiba, lobregos despenhadeiros do Kilometro 65, manes de Batovy, Lorena e Serro Azul, dizei que sombra sequer do processo legalizou tamanhos horrores... E como então, contra os tactos de hontem, agora vos levantais para insultar a nação que, de accordo com as suas leis, julga, condemna e executa um revolucionario?

Se, pois assassina é a Hespanha porque fuzilou um réo, assassina

tambem foi a França executando, por ordem de Thiers, innumerados bandidos da Communa; assassina a Inglaterra, quando em 1858 atava á bocca dos canhões os cipayos insurrectos; assassina tambem a nossa patria, afogando em sangue a revolta de 93.

Quando, no sertão bahiano, um nucleo de sertanejos, desattendidos e maltratados em justas reclamações, imprudente se oppôz pelas armas, ás tropas que os iam submeter, um presidente de republica (notae bem que não um monarcha) ao expedir novos contingentes ordenou lhes que allí não deixassem pedra sobre pedra... Assim se fez, e lugubre ha de atravessar os tempos a narrativa dessas ferezas, registradas no livro immortal de Euclides da Cunha. Bem: isto poderá pesar sobre a memoria do nandante, sobre a triste obediencia dos mandatarios; mas não sobre a nossa patria. Com que direito, pois, já esquecidos da hecatombe de Canudos, proffigariamos as repressões de Barcelona?

Pensadores, podemos deplorar a dureza dos tempos que arma o homem contra o homem e que em frente da escopeta do sedicioso, põe as carabinas da legalidade. Deploremos, mas não injuriemos, que a injuria com facil reversão pôde em cheio tombar-nos sobre as faces.

Foi um assassino Prudente de Moraes? Creio que não o direis; — e porque então assassino será o Rei da Hespanha?

Maior ainda a iniquidade, se do soberano fazeis sobre a nação resvalar o insulto.

Apoiando-se em palavras de um hespanhol apaixonado, o republicano Salmeron, subscreeve o diario paulista aquelle erroneo dizer, segundo o qual desde longos seculos a Hespanha se teria quedado, immovele e inactiva, em meio do movimento intellectual da Europa, do qual não houvera participado.

Multiplo erro de historia litteraria, politica, militar.

Em litteratura, já se disse, e com razão, que a Roma de Nero foi hespanhola. Os Senecas, Columella, Lucano, Floro, Marcial, Hygino depois destes os christãos Prudencio e Juvenco; os chronistas Orosio e Isodoro levantam bem alto o nome hespanhol.

Quando deperce o gosto litterario, em épocas bem uma da outra afastadas, são dous hespanhães, Quintiliano e Cervantes, que mais sobre os coetanos prepondera pela agudeza e exacção da critica.

Chega a idade média, e da inspiração popular, acendrada naquelle duello estupendo que entre o mouro e o hespanhol se protrahiu durante sete seculos, brota o Poema do Cid, a primeira e a mais pujante das epopeas populares, porque de muito antecedeu o Niebelunglied, que é a maxima laurea do estro germanico mediêvo.

Entrais na idade moderna? Attentais nas culminancias dos theatro classico francez?

Que é que lá vedes? Qual o mais alteroso cimo? Corneille? Mas esse foi um imitador do theatro hespanhol.

«Os francezes (diz Schlegel) não se contentavam de imitar o genero dos hespanhães; mas desites tomavam as mais engenhosas invenções. Foi o que se viu no seculo de Richelieu e de Luiz XIV... Quasi todas as comedias de Corneille, bem como as suas tragedias mais estimadas, são peças hespanholas refundidas.» (Curso de litteratura dramatica, 11a. lição.)

Quem acaso ignora que a famosa tragedia Le Cid foi colhida nas Mocedades del Cid, de Guillem da Castro? Le Menteur, repete a Verdad sospechosa de Alarcón; e quando, para continuar, Corneille produz La suit du Menteur, sabe se que o fornecedor do entrecho e dos melhores lances, é Lope de Vega, na sua Amar, sin saber a quien.

Nem é tudo: a unica tragedia de Rotrou que resistiu ao tempo é imitado de Francisco de Roxas. Molière pede a Moreto a sua Princessa d'Elide. O typo lendario do Don Juan, mais tarde immortalizado por Byron, já fora esboçado pelo mesmo Lope de Vega e acabado por Tirso de Molina, no Burlador de Seville, donde Molière o aproveitou para o Festin de Pierre.

Se do theatro passais ao romance, achareis Lesage imitando Luiz de Guevara no Diable boiteux, e a Vicente Espinel, cujo Don Marcos Obregon é o modelo do Gil Blas.

O diario paulistano, cujos escriptores certamente não desconhecem estes factos, perpetraram, pois, clamorosa injustiça apoucando o genio inventivo e o poder creativo da Hespanha no tocante ás letras; e, para que o façam, preciso lhes será destruir o acervo de estudos e documentos accumulados pelos criticos allemães, decididos entusiastas das opulencias litterarias da Hespanha.

No tocante as sciencias, o parcialissimo confrade sempre apoiado no Salmerón, cae em curiosa contradicção allí quando assevera que da alliança com o catholicismo se derivou para a Hespanha uma intolerancia prejudicial a todo progresso scientifico...

Ora bem: mas se o douto collega procurar na Bibliotheca Nacional de Paris o rarissimo exemplar da Christianismi Restitutio, do aragones Miguel Servet, ha de notar em algumas paginas vestigios de chammas: foram as da fogueira onde com o seu livro ardeu o famoso descobridor da circulação do sangue. Mas quem o queimou, não foram catholicos, senão João Calvino, maximo heresiarcha e fundador do protestantismo. E' um francez protestante o cremador do cientista hespanhol: e, todavia, sobre o catholicismo e sobre a Hespanha recae a pécha de intolerancia e obscurantismo?

Que em sciencia tambem a Hespanha não haja illuminado o mundo, é falso, falsissimo.

De que sciencias fallaes? Das que alto mar, dirigem a rota do navegante? Mas foram os Hespanhães os que primeiro perlrstraram nosso littoral. Das que pesquisam e aproveitam a leis naturaes? Mas provado está (vide Adolfo Castro, no seu preambulo ás obras escogidas de filsofos, apud Bibliotheca de Autores Espanoles) provado se acha que a Newton se adiantou Fuente de la Peña, autor de El ente dilucidado, llobrigando antes do inglez a attracção universal, e bem assim excogitando em 1677 a sua machina voadora... Das sciencias que concorrem para a direcção dos povos? Mas permitti que ao Governador de S. Paulo, Vice-Presidente, que ha de ser da republica, quando o Sr. Ruy fôr presidente, permitti que eu lhe anteponha um Francisco Ximenes de Cisneros cardeal que foi e creador da universidade de Alcalá. Da philosophia que exalta o espirito á religião do ideal? Mas certo vos não serão desconhecidos um Balme e um Donoso Cortez... Não vos fallo de theologia, porque, naturalmente, não a tendes como sciencia, pois de outro modo eu vos citaria a mystica Teresa de Cepeda y Ahumada, que para nós é Santa Thereza de Jesus, e o erudito Francisco Suarez, do resumo de cujas obras se encheram dous grandes infolios...

A arte hespanhola! Ella é em architectura a creadora da Alhambra, da Sé de Burgos, do paço do Escorial: na esculptura, Montañez, o mestre das roupagens, Valdelvira o discipulo de Miguel Angelo, Juan Perez, que de colossos povouo o zimbório da cathedral de Sevilha: em pintura ella chama-se Velasquez, Zurbarán e Murillo...

Na guerra... Os hespanhães bateram o exercito napoleonico; nem mais é preciso dizer. Iniciaram contra o desposta a resistencia da Europa. A Hespanha lutando com Bonaparte, preparou-lhe a queda. Sa-

ragossa preludei Moscou. *Fusillez les tous!* — escrevia Napoleão aos seus generaes excitando-os contra os heroicos guerrilheiros. E' assim que os revolucionarios felizes tratam os vencidos. Aos soberanos legitimos é que não se faz licita a defesa.

Basta. O protesto desalinha-o e inculto valerá todavia como a explosão da verdade. Houve um brasileiro, escriptor do *Estado de S. Paulo*, que insultou a Hespanha. Corre-me pelas veias sangue flammengo e portuguez — isto é, de dous povos que com a Hespanha se bateram; mas aqui folgo de lhe render justiça.

A gloriosa bandeira hespanhola fluctua demasiado alto para que a possam attingir respingos de odio sectário; mas, se acaso algum lá chegou, quero eu apui apagal-o com os labios, tomando em mãos respeitadas o pavilhão auri rubro e nelle depondo um osculo de entra-nhada veneração.

CARLOS DE LAET

Da «Ave Marias»

Ministro da Agricultura

Sollicitou e obteve exoneração do cargo de ministro da Agricultura o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues.

O sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, convidou o dr. Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul, para substituir o ministro demissionario.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

«*Revista Ecclesiastica*» — Optima revista mensal promovida pela Revma. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, Bahia; o presente numero traz o seguinte: *Ad Sanctam Caeciliam; Da excommunição, sua natureza e effectos; Deus e a Patria; Psalmo I; E' necessario o divorcio?; Sessão de consultas.* Pastoraes do Arcebispo da Bahia, diversas notas e noticias.

«*A Ronda*» — interessante revista paulista que de novo reaparece cheia de finas gravuras e texto variado.

«*A Vida Moderna*» — como sempre bella e gentil, repleta de optimas illustrações.

«*O Santo dos Milagres*» — interessante revista antonianna que se publica em Padua, traz o numero seguinte:

No castello dos Ezzelinos: Episo-dio historico dos tempos de Santo Antonio de Padua; A Escola do Santo: Lições populares de vida Christã; Flor de Flor; Spes, ultima Dea; Jesus amado e Jesus esquecido; N. Senhora do Rosario; O Santo de Padua: Contos do Tio Doró; S. Antonio festejado na America. Acompanham ao interessante texto varias e finas illustrações.

«*A Estrella*» — bella revista mensal que se publica em Aracaty, Ceará, sob a redacção da gentil senhorita Antonietta Clotilde; com o presente numero a *Estrella* completa o seu 3.º anniversario, pelo que lhe enviamos mil felicitações.

CATHOLICISMO DE CONTROVERSA

CAPITULO VII

DA COMMUNHÃO SOB AS DUAS ESPECIES

I

P. E' necessario receber a Eucharistia sob as duas especies, como ensinam os lutheranos?

R. Não é necessario: primeiro, porque o mesmo se recebe sob uma especie que sob duas; em segundo lugar, porque o senhor prometeu tanto aos que recebem uma especie como aos que recebem duas; e finalmente porque a *Egreja primitiva* se contentava muitas vezes com dar uma só especie.

P. Porque dizeis que se recebe tanto sob uma especie como sob duas?

R. Porque se recebe a Jesus Christo inteiro sob uma só especie.

P. Pois que! dá-se-nos tambem o sangue sob a especie do pão?

R. Sim, e o corpo dá-se-nos sob a especie do vinho: porque o corpo de Jesus Christo está allí vivo e immortal, e o seu corpo vivo não está sem sangue.

P. Recebe mais um sacerdote que um leigo ao commungar?

R. Não recebe mais; pois assim como o que recebe duas hostias não recebe mais que o que recebeu uma, do mesmo modo o que recebe duas especies não recebe mais que o que toma uma.

P. Porque tomam os sacerdotes o caliz e não dão ao povo?

Teem elles mais direito que os outros?

R. Os Sacerdotes, o Bispos e o proprio Papa, não recebem senão a especie de pão quando commungam sem dizer missa.

P. Nesse caso porque não deixam os sacerdotes de consumir o caliz quando dizem missa?

R. Porque o caliz faz parte do sacrificio, pois o Salvador é sacerdote segundo a ordem de Melchisedech: é certo que Melchisedech offereceu o pão e o vinho; logo por isso devia o Salvador instituir o sacrificio do seu corpo e sangue debaixo de ambas as especies.

Promoção

Vai ser promovido ao posto de general de brigada o distincto ytuano coronel Joaquim Martins de Mello, filho do venerando ancião sr. Jose Martins de Padua Mello.

Pela immigração

Des do dia 1 de janeiro do corrente anno entraram neste Estado 31.994 immigrantes, dos quaes 8.848 foram subsidiados pelo governo.

Desses immigrantes 10.459 são hespanhóes, 8.800 italianos, 7.714 portuguezes, 1.137 allemães, 885 russos, 712 austriacos e 2.287 de diversas nacionalidades.

DISCURSO

Proferido pelo Exm. e Revm. Sr. Conego Arcipreste Ezequias Galvão da Fontoura, por occasião do solenne «Te-Deum» nas festas jubilares da installação do Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio em Ytú, a 14 de Novembro de 1909.

Gloriosa dileta sunt de te, civitas Dei

Ps. 86

(Conclusão)

De dez seculos até nossos dias a França catholica tem representado no mundo civilisado brilhante papel. Clovis, Carlos-Martel, Carlos Magno e Luiz 9.º são nomes gloriosos nos fastos da Egreja.

Os barbaros, os mahometanos e os mouros tendo passado os Pyrenéos foram rechasados pela espada da França.

As cruzadas tiveram seu nascimento em Clermon, sob a presidencia de um Papa francez, Urbano 2., e seu termo em Tunis sob o commando de um Rei francez, o immortal S. Luiz.

Na desastrosa guerra dos cem annos, a França quasi desapareceu do numero das Nações. O heroismo de uma donzela, Joanna d'Arc, salvou a sua patria. De suas cinzas, como a Phenix da fabula, resurgiu a França, libertando-se do dominio inglez e continuando sua acção civilisadora no seio da humanidade. A França catholica de bontem ainda é a mesma de hoje. Seus dedicados filhos no Oriente e no Occidente não cessam de trabalhar pela diffusão do Evangelho. Quando a Egreja Paulopolitana necessitou de um auxilio externo para seu amplo desenvolvimento, o seu apostolico pastor recorreu ao Chefe Supremo da christandade, e este, da Egreja de Chambery enviou-nos dous Religiosos notaveis por sua illustração e virtudes.

Esses dous distinctos sacerdotes da Egreja franceza, Fr. Eugenio de Rumily e Fr. Firmo de Centelhas foram os dous principaes e zelosos educadores do clero paulista no Seminario Episcopal.

O incansavel e previdente apostolo da diocese, D. Antonio de Mello, sabia perfeitamente que a importante obra da educação não seria completa, sem que se estendesse tambem ao seio da familia.

Logo depois de ter solenemente inaugurado o seu Seminario, cogitou na fundação de um estabelecimento de educação primorosa do sexo feminino. Não obstante seus ingentes e afanosos trabalhos da visita pastoral n'esta então vastissima diocese, o emerito Prelado veio á sua cidade natal para levar á effecto seu importantissimo projecto. Sua ideia encontrou no seio de seus amigos Ytuanos, tanto dos sacerdotes como dos seculares, benevolos acolhimento.

O caritativo Vigarario d'essa parochia, o Padre Miguel Corrêa Pacheco, tendo feito uma subscrição para compra de um grande órgão para sua Matriz, cedeu com annuencia de seus subscriptores essa quantia para as necessarias despesas do transporte de 7 Religiosas da França até a cidade de Ytú. Chegavam essa Religiosas em Ytú em Outubro de 1858.

Em quanto não estavam promptas as obras de adaptação da Egreja do Patrocinio, permaneceram no edificio da Santa Casa. No dia de N. Senhora do Patrocinio de 1859, ali installou-se com toda solemnidade este importantissimo Collegio.

Quem poderá descrever os fructos abundantissimos produzidos por esse núcleo educador estabelecido primeiramente n'esta cidade? Poucos annos depois, essa arvore plantada n'esta cidade, regada pelas lagrimas de um apostolico Prelado, orvalhada pelos suores de uma incansavel Directora e illustradas Professoras, extendeu seus ramos beneficos até a Capital do Estado, até as cidades de Taubaté, Campinas, Piracicaba, Franca e Jahú. Numerosissimas são as familias paulistas primorosamente educadas n'esses diversos estabelecimentos, que acham-se sob a direcção da benemerita Congregação de S. José.

Hoje, vieram de lugares longinquoos d'este Estado muitas antigas alumnas d'este tradicional estabelecimento prestar homeanagem á sua zelosa Superiora, assistindo tambem as festas jubilares da installação d'este Collegio.

Esse passado glorioso é um prognostico de um longo futuro brilhantissimo.

O seu emerito fundador do alto do céo continúa á abençoar a sua obra; as virtuosas professoras, que dormem o sono da paz depois de insanos labores, não podem se esquecer de suas companheiras de luctas. Si essas preces não forem sufficientes para auxiliar este Collegio em seus constantes e afanosos trabalhos, invoquemos juntamente a protecção d'Aquella que foi constituída sua especial Padroeira, N. Senhora do Patrocinio. Oh! Virgem Immaculada do Patrocinio lança tuas vistas beneficas sobre as numerosas alumnas dos diversos estabelecimentos oriundos d'esta Casa, sobre seus dedicados e zelosos Directores espirituales, finalmente sobre aquella que, ha meio seculo, acha-se á frente de sua Congregação n'esta Archidiocese. Como unica recompensa, ó Virgem Immaculada, concede á todos a gloria eterna. Assim seja.

Remessa de dinheiro

Somente durante o governo do dr. Nilo Peçanha foram enviadas aos agentes do Brasil em Londres, lbs. 5.700.000—0—0.

Graças a essa remessa de dinheiro tem se firmado fóra o credito nacional, conservando-se em altas os titulos brasileiros.

Dr. Lucio de Mendonça

Falleceu na Capital Federal o dr. Lucio Drumond Furtado de Mendonça, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

O finado que era brilhante escriptor e poeta distincto, pertencia á Academia Brasileira de Letras e deixa grande numero de obras escriptas quer em prosa em verso.

NOVENA EFFICAZ

DAS TRES AVE MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

S. Paulo. — 24.x.909.

Revd. P. Pedro.

Quando é bda Maria Auxiliadora! Achando-me transtonado em meus estudos recorri a' Virgem SS. Auxiliadora por meio da—*Novena Efficaz*—das tres AveMarias— e fui feliz.

Tendo sido ouvido Nossa Senhora Auxiliadora nos rogos que fiz, venho cheio de gratidão cumprir a promessa.

Antonio Queiroz dos Santos Netto

Ytú.— 3.XI.909.

Reverendissimo Padre Ferroud. De todo os nossos corações agradecemos ao Sagrado Coração de Maria uma graça importantissima.

Julietta Netto Costa

Odette Netto Costa

Antonio M. P. Costa

OS CATHOLICOS E A PALAVRA DE DEUS

Deus como um Ente totalmente perfeito é sem limites: por isso está em toda a parte. em toda a parte é presente, no céo, na terra, em todo o universo; como puro espirito poré, não está sujeito á potencia visiva dos nossos olhos, nem pôde ser percebido por algum dos nossos sentidos. Vivemos pois, nos movemos e existimos em Deus como dizia S. Paulo aos philosophos de Athenas, e todavia não vemos, e nem podemos vel-o.

De maneira que Deus para nós ao mesmo tempo está perto e está longe. Tão perto quanto nós a nós mesmos, penetrando por sua divina sciencia todo o nosso ser, o nosso coração, a nossa alma, nossos mais remotos pensamentos. Tão longe que em nossa vida nunca nos será possível chegar a vel-o assim como Elle é.

E todavia é necessario que de algum modo o vejamos para que possamos conhecê-lo, servir o e amal-o, como é nosso dever e como exige o nosso interesse. E' a fé que nos dá essa virtude e força de ver o que é invisivel. Vemos agora a Deus pela fé, mas tarde o veremos face a face no ceo.

A fé é pois a primeira e mais urgente necessidade da humana natureza. Ella é a nossa salvação e nossa vida, ella só é nossa fortuna, a nossa felicidade, a nossa gloria, o nosso poder, a nossa victoria, pois por meio della vemos, conhecemos e possuímos a Deus.

Mas a fé ha de ser racional, isto é, não devemos crêr tudo o que se nos diz sem primeiro examinar os fundamentos da verdade.

A fé verdadeira que merece o nosso consentimento, sem podermos em consciencia, recusar, é aquella que apresenta evidentemente o signal das obras de Deus, é o proprio Deus que falla.

Mas onde poderemos ter a evidencia do signal da Divina intervenção.

No milagre, isto é, n'uma obra que considerada em si mesma ou em suas circumstancias tem por auctor só a Deus.

Uma fé, uma crença, uma doutrina concernente a Divindade, se lhe falta o milagre não merece a nossa adhesão, onão é fé racional.

Jesus Christo no Santo Evangelho pela força dos milagres confirmava cada um de seu ensino e chegava a fazer esta proposta aos adversarios:

Se não quereis acreditar nas minhas palavras, examinae attentamente as minhas obras e observae meus milagres e creis.

Só alguma vez se queixou dos hebreus porque nunca estavam satisfeitos.

Um principa de um pequeno paiz tinha um filho gravemente enfermo em Capharnaum. Todos os remedios tomados inuteis, recorreu elle a Jesus, convidando-o para a sua casa. Jesus lhe respondeu seccamente: vós outros não acreditaes se não, vendo milagres e prodigios. Insistindo porém o afflicto pae disse-lhe Jesus: vae porque teu filho sarou. Contra vontade deixou a Jesus, fazendo porém um acto de grande fé na sua palavra. Chegado em casa sonbe que o filho tinha sarado justamente na hora em que Jesus lhe fallou.

Tendo nos diante dos olhos os muitos milagres do Evangelho e muitos e muitos outros que sempre se tem visto na Igreja Catholica perseveremos firmes na fé.

F. S.

Pavoroso incendio

Um pavoroso incendio, precedido de violento estampido, reduziu, terça-feira ultima, as primeiras horas da tarde, em S. Paulo, a um montão de ruínas a CASA ALLEMÁ, um dos mais importantes e conceituados estabelecimentos commerciaes da Capital.

Os prejuizos causados pelo incendio moetan a tres mil contos; estando as mercadorias existentes na casa seguras em diversas Companhias, preferendo um total de mil quatrocentos e cinquenta contos. O estado financeiro da casa dizem que era optimo.

Correm diversas versões sobre a origem do incendio; quem uns ver n'ello um attentado, um acto criminoso; as-

seguram outrosser inteira casualidade—o contacto de fios electricos e a explosão de garrafas de alcool fora a origem do incendio; finalmente outros, arriscam se entre sorrisos maldosos e maldosas reticencias a dar-lhe outra origem.

A policia abriu inquerito a respeito e pelos depoimentos colhidos é do crêr ter sido o incendio casual; porém, attendendo-se a sua violencia e rapidez, o estampido, qual de uma bomba, ouvido ao inicio do incendio e attendendo-se ás ameaças de que ultimamente têm sido alvo os proprietarios da Casa Allemá, bem como os attentados praticados em suas residencias, é de se suppor que se trate de um attentado, de um acto criminoso levado a effecto por anarchistas ou membros da execravel «Mão Negra».

CAPELLA DE S. JOSÉ DE MAYRINK

E' realmente excepcional o estado em que se acha a povoação de Mayrink. Na cidade de S. Roque, em todos os bairros e até nas fazendas houve missões. O total das communhões elevou-se a mais de cinco mil; casamentos legitimados houve cento e trinta, só em Mayrink não foi possível haver as missões por falta d'uma Capella.

Si não é, pois, uma grande caridade auxiliar com abundantes esmolas a construcção d'uma Egreja nesse povoado,— obra para cuja realisação todas as classes da Archidiocese inteira deveriam concorrer de muito boamente,—parece que não ha mais noção de caridade.

E' verdade que aqui ha muitas instituições que reclamam os auxilios do povo; mas uma coisa não dispensa a outra. Pôde-se muito bem repartir um pouco do que se deveria dar para as instituições de caridade de Ytú com as obras da Capella de S. José de Mayrink. Aqui em geral as instituições de caridade dizem respeito mais directamente ao corpo; lá se trata de socorrer a alma, que é a parte mais nobre do homem. Demais dois, cinco, dez, vinte mil reis dados de esmola não empobrecem a ninguém. Sô o que falta é boa vontade. Os que não têm boa vontade, é melhor mesmo que não dêm nada; porque a esmola de má vontade Deus não aceita.

Ytú 28 de Novembro de 1909

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Movimento religioso

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se no dia 8 de dezembro proximo na igreja do S. Bom Jesus a festa em honra á Immaculada Conceição, exelsa Padroeira da Congregação das Filhas de Maria. Essa festa, como nos annos anteriores, revestir-se-á de grande brilho.

Será a mesma precedida de uma solenne novena que começará amanhã, segunda-feira, 29 do corrente.

A novena constará do seguinte:

Pela manhã,—As 7 horas missa com canticos e orações a N. Senhora. Domingo, 5 de dezembro, a missa será ás 7 1/2 horas.

A tarde —As 6 3/4 recitação do terço, sermão, ladainha de N. Senhora, Tantum ergo e Bênção.

No dia 8 de dezembro, dia da festa da Immaculada, haverá: Pela manhã, ás 7 horas, missa com canticos, orações a N. Senhora, Communhão geral das Filhas de Maria e de todos os devotos da Virgem Immaculada.

As 10 horas solenne missa cantada. As 5 horas da tarde sahirá imponente procissão na qual tomarão parte diversas associações religiosas d'esta parochia, a procissão percorrerá as ruas Direita, Carmo e Commercio; a entrada haverá sermão e em seguida Tantum ergo e Bênção solenne com o Santissimo Sacramento.

Durante a novena e a entrada da procissão occupará a tribuna sagrada um illustrado e distincto sacerdote da Companhia de Jesus.

PRIMEIRA SEXTA

No dia 3 de dezembro, sexta-feira proxima, primeira sexta-feira do mez, dia dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, haverá na igreja do S. Bom Jesus o seguinte:

As 6 1/2 no Santuario, missa rezada, canticos e hymnos em louvor ao Sagrado Coração e Communhão geral dos zeladores, zeladoras e associados do Apostolado da Oração.

havendo a tarde, no altar-mór, a novena da Immaculada Conceição, não haverá por esse motivo as devoções que essa hora se costumam realizar no Santuario em cada primeira sexta.

Na igreja de N. Senhora do Patrocinio haverá as devoções do costume, estando durante todo esse dia SS. Sacramento exposto á adoração dos fieis.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Domingo proximo, 5 de dezembro, na igreja do S. Bom Jesus, após a missa das 7 1/2 no altar-mór, o SS. Sacramento ficará exposto no Santuario á adoração dos fieis.

A tarde por occasião da novena, em seguida no sermão o Santissimo será conduzido do Santuario para o ritário-mór, onde haverá á Bênção e encerramento da exposição.

ROMARIA

Terça-feira ultima as Filhas de Maria do Externato de S. Jose, acompanhadas de sua dedicada e virtuosa directora, diversas Irmãs de S. Jose e das Filhas de Maria da igreja do S. Bom Jesus, fizeram uma piedosa romaria ao Hospital de Morpheticos. As gentis e piedosasromeiras levaram grande quantidade de esmolas e presentes aos pobres doentes; de lá dirigiu-se a romaria em visita ao virtuoso e venerando sacerdote padre Bento, o qual lançou suas benções sobre as devotasromeiras.

Essa romaria foi feita em cumprimento de uma promessa feita pelas Filhas de Maria do Externato de S. Jose.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

De ordem do Revdm. Padre Superior aviso a todas as congregadas que no dia 29 do corrente começa a festa em honra da Immaculada Conceição, que constará de missa as 7 horas com canticos, ás 6 e meia da tarde novena. Para cujos actos pede-se o comparecimento de todas congregadas; tanto por ocasião das missas como das novenas é preciso que venham revestidas de suas insignas.

A Secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhora Damas da Caridade que o Revdm. Director marcou a renião quinzenal de Associação para quarta-feira, 1 de Dezembro proximo, ás 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

2a. secretaria

ALEXANDRE DE BARROS

CIRCOLO CATHOLICO

N. S. DA CANDELARIA

De ordem do Revmo. Director aviso as Irmãs do Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria que, a reunião do Circulo foi marcado para amanhã, segunda-feira, a hora e lugar do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as Irmãs.

A secretaria

OLYMPIA DE SOUZA AGUIRRE

NOTAS E NOTICIAS

EXM. SR. CONEGO EZECHIAS

Completo no dia 23 do corrente 67 annos de idade o distincto sacerdote ytuano e um dos luminares do Clero Paulopolitano o exmo. sr. Conego Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura.

Nasceu o conego Ezechias n'esta cidade a 23 de novembro de 1842; foram seus paes o venerando ytuano Joaquim Galvão Pacheco e a distincta senhora rio grandense d. Maria Amalia Fontoura. Iniciou elle os seus estudos primarios n'esta cidade com o velho professor Braz Carneiro Leão Coutinho, matriculando-se depis na aula de latim que mantinha n'esta cidade o illustre sacerdote ytuano: o Padre Felix do Amaral Gurgel.

Mostrando ainda aos verdes annos vocação religiosa seus paes o matricularam no Seminario Diocesano; ahi, ao mesmo tempo que seguia o curso de theologia, ensinava o latim, geographia e historia.

Em Maio de 1864 recebeu as ordens menores e um anno depois as de diacono e presbytero; continuou ainda no Seminario como professor, até que em março de 1867 foi nomeado coadjutor desta Parochia, sendo em outubro do mesmo anno nomeado Vigario da vara da comarca ecclesiastica.

Em 1869 foi nomeado Vigario de Bragança, onde prestou grandes serviços, devendo-se a elle a iniciativa e privilegio da estrada de ferro Bragançina, a fundação do Club Literario Bragançino e muitos outros melhoramentos que ainda se acham na memoria dos filhos d'essa cidade.

Em agosto de 1876 foi nomeado e assumiu o cargo de conego da Sé Paulopolitana. Em 1878 foi nomeado lente de Historia Universal e Direito Ecclesiastico no Seminario Diocesano, disciplinas e-sas que deixou no anno seguinte para passar-se a cadeira de Theologia moral.

Em 1880 foi nomeado Escrivão da Camara Ecclesiastica e Secretario geral do Bispado, cargos esses que exerceu até 1888.

Em 1894 foi eleito Thesoureiro-mór do Bispado.

Tendo o exmo. D. J. Arcoverde passado para a Archidiocese do Rio de Janeiro, foi o exmo. Conego Ezechias eleito Vigario geral do Bispado, pelo Cabido, em 13 de Outubro de 1897, exerceu esse cargo, com grande brilhantismo e demonstrando grande tino administrativo, até 25 de março de 1899, quando D. Antonio

Alvarenga fez sua entrada solenne na Sé Paulopolitana.

Orador sagrado de grande nomeada, distincto publicista e notavel polemista, conta o exmo. sr. conego Ezechias grande numero de obras publicadas.

Sacerdote virtuoso, dedicado e illustrado conta elle geral sympathia quer no Cabido, quer entre o Clero e no seio da sociedade, que sabe admirar e dar o devido apreço as suas virtudes e saber.

"A Federação" registrando essa data envia ao distincto e illustre sacerdote ytuano as suas mais vivas felicitações e pede á Deus que ainda lhe conceda longos annos de vida.

Collegio de S. Luiz

Com o brilhantismo e solennidade dos annos anteriores tera' lugar no dia 12 de dezembro a solemne collação de gráo aos bacharelados, que este anno concluem o seu curso gymnasial n'esse acreditado estabelecimento de educação e instrução.

E' essa a sexta turma de bachareis que se formam em sciencias e letras por esse benemerito estabelecimento. A turma d'este é a maior que d'alli tem sabido pois consta de 16 bacharelados; dos bacharelados d'este anno, um é natural do Estado do Rio, outro do Estado de Minas e 14 d'este Estado, sendo d'esses, dous nossos conterraneos.

Recebem este anno o gráo de bachareis os seguintes alumnos: Paulino Martins Iarussi, Pedro Bauer, José Leite Pinheiro Junior, Antonio Luiz da Camara Leal, João Marcelino Gonzaga, Omar de Maria Abreu, Alberto Guizard, Felix Guizard Filho, Sylvio Soares de Comargo, Gabriel Ozorio Franco, José de Andrade Junqueira, Alexandre Marccondes Machado, Eulogio de Freitas Pitombo, Pedro Paulo Pereira da Fonseca, Luiz de Salles Navarro e Joaquim Eloy de Souza.

Será paronympho da turma o distincto catholico e apreciado orador sr. dr. Euzebio Innocencio Vaz Lobo da Camara Leal; foi escolhido pelos bacharelados para orador em nome da turma o bacharelado Antonio Luiz da Camara Leal.

Preciosas reliquias

O exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitano recebeu de Roma, enviaqos pelo S. Padre Pio X, os corpos do S. Vicente martyr e da santa martyr Donata.

O corpo de S. Vicente, martyr, será depositado na Basilica d'Apparecida e o da martyr S. Donata será depositado na igreja de Santa Cecilia, em S. Paulo.

E' essa mais uma prova do amor e da bondade do Santo Padre para com a nossa extremecida Patria.

Contra os anarchistas

Devido ao attentado anarchista de que foram victimas o coronel Falcon, chefe de policia de Buenos-Ayres e seu secretario, tem o governo argentino tomado serias e energicas medidas contra os anarchistas, tendo sido ja grande numero d'elles desterrados para a Terra do Fogo. Em vista dessas justas medidas tomadas contra elles, grande numero de anarchistas tem deixado a Argentina procurando o nosso paiz.

Tanto o governo federal, como os estadoes, tem tomado serias medidas afim de impedir que os perigosos e damnosos passageiros desembarquem em nossos portos.

Diversas companhias de navegação resolveram obatar em Buenos-Ayres o embarque a bordo de seus navios de individuos deportados pela policia e que demandam nossos portos.

Justas e dignas de elogios são as medidas adoptadas pelo nosso governo afim de impedir a entrada dos anarchistas expulsos da Argentina; cumpre, porém, que sejam tomadas energicas providencias contra esses anarchistas e conhecidos perturbadores da ordem, que existem em nosso paiz.

Carta Pastoral

Penhorados agradecemos ao exmo. Revmo. sr. D. Epaminondas, Bispo de Taubaté, a delicada offerta que dignou-se fazer-nos da sua bella Carta Pastoral, saudando a seus diocesanos.

Reclamando

Chamamos a attenção do sr. Fiscal de Policia e Hygiene, bem como do sr. Fiscal da Inspectoria de Hygiene, sobre o facto de estar sendo exposta, em alguns açougues de carne de porco, carne deteriorada.

Diversas pessoas pediram-nos para que fizessemos esta reclamação, declarando-se victimas de taes abusos.

Com o grande calor que tem feito estes dias facilmente as carnes expostas a venda se corrompem e alguns açougues, sem consciencia, não querendo perdê-las, não relictam em servil-as á seus freguezes. E' bom que os srs. Fiscaes façam-lhes saber

que o Codigo de postura, no art. 101, impõe multa de 50\$000 aos marchantes que expozerem á venda carnes deterioradas.

Academia de Letras

Foi hontem solennemente inaugurada um S. Paulo a Academia Paulista de Letras, recentemente fundada.

A sessão inaugural foi presidida pelo exmo. sr. dr. Presidente do Estado. Pronunciou o discurso de abertura o presidente da Academia e apreciado beletista exmo. sr. dr. Barão de Brasílio Machado. O discurso official foi feito pelo sr. dr. Alberto Seabra. O dr. J. J. de Carvalho, secretario da Academia, leu o Relatorio, que constava do historico da fundação e mais trabalhos da Academia.

Constou mais a sessão inaugural de uma parte musical, tendo tambem os academicos dr. José de Freitas Guimarães recitado uma "ode" de sua composição e a apreciada poetisa exma. sra. d. Præsciliana Duarte de Almeida um bello soneto de sua lavra.

Finda a sessão foi distribuido um volume com a noticia bio-bibliografica sobre todos os academicos.

Está pois, definitivamente fundada e inaugurada a Academia Paulista de Letras, da qual justo é esperar grandes proveitos ás letras patrias.

"A Federação", que sempre se acha ao lado de tudo que tem por fim agradecer a Patria, quer nas sciencias, nas letras ou nas artes, envia ao illustre e distincto presidente da Academia Paulista suas vivas felicitações.

Camára municipal

Deve reunir-se hoje em sessão extraordinaria afim de tratar de assumptos de interesse do municipio a Camara municipal.

O sr. dr. A. C. da Silva Castro presidente da Camara municipal, em exercicio, enviou officios a todos senhores vereadores e seus supplentes, convocando-os para essa sessão extraordinaria, na qual, segundo constatos, serão tratados de assumptos importantes taes como: projecto do orçamento, reconhecimento de vagas e eleição de novos vereadores

Sabbado proximo, primeiro sabbado do mez, deve a Camara, reunir-se em sessão ordinaria; essa é a ultima sessão ordinaria do presente anno.

Prorogação de prazo

Foi prorogado até o dia 30 de janeiro do anno vindouro o prazo para o recolhimento, sem descontos, das notas cujo prazo para o seu recolhimento finda a 31 de dezembro proximo. As notas, cujo prazo para o recolhimento, sem desconto, foi prorogado a 30 de janeiro, são as seguintes: 5\$ das 8.a, 9.a e 10.a estampas; 10\$ da 8.a e 9.a estampas; as de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, fabricadas na Inglaterra e as 200\$ da 10.a estampa.

Fallecimento

Falleceu em Cabreuva a exma. sra. d. Anna Bueno Guimarães, virtuosa esposa do sr. Antonio Vaz Fernandes Guimarães.

A finada, que era uma senhora distincta e muito estimada no seio da sociedade cabreuvana, era mãe dos srs. Theodolindo, Francisco e Conrado Vaz Guimarães e sogra do sr. Francisco de Paula Ferraz Sampaio.

A distincta familia enluctada apresentamos nossos pezames.

Na cidade e de viagem

Regressou á esta cidade o revmo. P. José Gianella, distincto e virtuoso Superior da Residencia do «S. Bom Jesus».

—Regressou de S. Paulo o revmo. P. Pedro Ferroud, virtuoso Capelão do Patrocinio e nosso dedicado e estimado collaborador.

—Em visita a sua veneranda mãe e irmãos acha-se n'esta cidade, acompanhado de s. exma. familia, o dr. Mauro de Negreiros conceituado advogado no Jahú.

—Viajou para Jundiáhy, onde reside e é proprietario de uma importante drogaria, o nosso distincto conterraneo Alexandre Luiz de Almeida Barros.

—Esteve n'esta cidade, tendo ja regressado á S. Paulo, o dr. Nicanor Penteado, estimado advogado.

Orçamento do Estado

Ja foi elaborado e acha-se em discussão no Congresso o projecto do orçamento, que fixa a despesa e orça a receita do Estado para o anno financeiro de 1910.

Damos abaixo o resumo do mesmo:

Receta: —Renda ordinaria..... 43.024.000\$000, renda extraordinaria—9.126.990\$984, total..... 52.150.990\$984.

Despesa: —Secretaria do Interior—13.937.169\$568, Secretaria da Justiça e Segurança Publica..... 12.591.691\$990, Secretaria da Agricultura—6.712.778\$923, Secretaria da Fazenda—16.379.229\$435, Total 49.622.867\$925.

Verifica-se pois no mesmo um saldo de 2.528.132\$059.

Esse projecto de lei eleva a 40\$000 o minimo do imposto sobre o consumo de aguardente, a que as casas de venda a varejo são abrigadas a pagar, annualmente, e estabelece o imposto de 3\$000 sobre cada couro, crú ou salgado, que sahir do Estado.

Grupo Escolar

Terminaram hontem os exames das diversas classes do grupo escolar "Dr. Cezario Motta".

Os exames finais, que foram bastante concorridos com a presença de diversas pessoas gradas de nossa sociedade, apresentaram optimo resultado; todos os alumnos mostraram-se bem preparados, demonstrando ao mesmo tempo grande applicação em seus estudos bem como o zelo e esforçose seus dignos professores.

Amanhã terá lugar o leilão escolar.

Depois d'amanhã será realizada a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso.

—Fizemos uma visita a exposição de trabalhos dos alumnos do grupo e, as impressões que recebemos foram as melhores que se podem desejar.

Bem quizeramos aqui salientar ste ou aquelle trabalho, porem tudo o que vimos e admiramos estava tão cuidadosamente feito, demonstrando acurado trabalho dos alumnos e dedicação de seus professores, que julgamos melhor não salientar nenhum, enviando a todos as nossas felicitações.

Ede justiça salientar o trabalho do professor de desenho sr. Demetrio Blackmani, cujos alumnos organizaram uma bella e interessante exposição de pintura, onde se vê trabalhos tão bem feitos, tão bem acabados, os quaes bem demonstram a dedicação e o esforço d'esse professor e a boa vontade de seus alumnos.

Ao sr. Raul Fonseca, digno director do Grupo Escolar "Dr. Cezario Motta", bem como aos seus distinctos auxiliares enviamos nossas felicitações pelo optimo resultado obtido nos exames de seus alumnos e penhorados agradecemos o gentil convite que nos enviou.

—No proximo numero daremos noticia mais circumstanciada sobre os exames e encerramento das aulas desse estabelecimento de instrução.

Cortes e Recortes

DOIS PEZOS E DUA S MEDIDAS — N'um mesmo dia, n'uma mesma columna e pouco distantes um de outro, estampou certo jornal (useiro e vezeiro em taes noticias) dous telegrammas: — um relatava um facto escandaloso de um frade que fugira accusado de immoralidade — outro contava que um juiz da Corte Suprema fora mettido a processo tambem por immoralidade — dous telegrammas sensacionais não ha duvida.

Ao passo que o dito jornal julgou necessario bordar alguns commentarios azedos e exóticos ao primeiro d'esses telegrammas, contentou-se a inserir, sem glossa alguma, o segundo.

Sobre o primeiro, sedentos da escandalo, ardendo em odios contra a sotaina, cahiram os urubús anti-clericaes e as chamadas — folhas neutras —; gritaram contra os frades e padres, contra a religião e a Igreja. Na opinião dos anti-clericaes deve-se acabar com os frades em vistas das faltas commettidas por alguns d'elles.

Mas, sejamnos logicos: Falta igual commetteu esse juiz deve-se pois gritar contra a justiça e pedir que se acabem com os juizes? E si amanhã, um medico, um advogado ou um militar commetter falta identica devemos, julgando o todo pela parte, pedir que se acabem com os medicos, advogados e militares. São de força esses senhores!

Dias depois esse mesmo jornal estampou outro telegramma desmentido o facto escandaloso attribuido ao frade, porem não desfez os commentarios que forjara ao primeiro telegramma e nem os anti-clericaes ou neutros estamparam o desmentido.

AS RIQUEZAS DA SANTA SÉ — Os ultimos jornaes da Europa relatam o seguinte:

"Foram tão copiosos os donativos de Pio X para auxiliar a reconstrução das cidades destruidas na Calabria pelos terremotos, que a propria Camara Municipal de Reggio, em sessão solenne, manifestou a imperavel gratidão da cidade ao grande

Pontifice. Por toda a parte se vê exposto o retrato de Pio X".

Vai com vistas aos que perguntam admirados para que servem as riquezas da Santa Sé e aos que desejam saber qual o emprego que o Santo Padre daria aos donativos que lhe foram enviados em beneficio das victimas dos terremotos.

TAL SEMENTE, TAL FRUCTO — Si semeamos centeio não podemos colher trigo.

Na Argentina uma bomba de dynamite explodiu contra a carruagem em que ia o chefe de policia e o seu secretario; esses dous funcionarios vieram a fallecer poucos momentos depois, devido aos graves ferimentos que receberam. O anarchista que atirou a bomba foi preso; reina geral indignação contra o infame assassino.

O assassino foi preso; reina geral indignação...

Porem, senhores argentinos, lembrai-vos que ainda hontem em vossas calles, em vossas plazas, declarasteis Ferrer um grande, um sabio, um benemerito, insigne professor, um martyr da liberdade; não ha razão pois para a vossa indignação; deixai em liberdade esse anarchista, elle é um discipulo de Ferrer: seu mestre sempre repetia: Contra os soldados, contra a policia, só a dynamite e o veneno — elle, esse infeliz russo que hoje encarcerais, na la mais fez que executar a licção que seu mestre lhe ditara, e esse mestre vós proclamasteis — um sabio, um grande.

INSULTOS Á BANDEIRA — Os membros do ministerio francez approvaram o projecto relativo a repressão dos insultos á bandeira.

Senhores, si quereis que o povo saiba respeitar a bandeira, não procureis arrancar-o á sua fé; o francez sempre se mostrou forte, valente, patriota e audaz, quando ao nome da Patria alliaa o nome de Deus.

Pelas escolas

No dia 2 de dezembro proximo serão iniciados os exames das escolas isoladas estadoes e municipaes d'este municipio; esses exames obdecerão a seguinte ordem:

Dia 2: 1.a e 2.a escolas masculinas da Villa Nova. Dia 3: escola feminina e a escola mixta do bairro de Sorocaba. Dia 4: escola feminina do bairro da Villa Nova, escola mixta do bairro Alto e escola noturna da cidade. Dia 6: escola masculina do Taboão e escola feminina do mesmo bairro. Dia 7: escola masculina da cidade e escola municipal do bairro do Matadouro. Dia 9: escola municipal do bairro do Varajão, escola masculina do bairro d'Olhos d'Agua e escola feminina do mesmo bairro. Dia 10: escola masculina do bairro do Apotribú.

—As ferias dessas escolas começarão no dia 23 de dezembro proximo e terminarão a 25 de janeiro.

—O sr. Inspector municipal sr. Augusto Ferraz de Sampaio adquiriu premios, na importancia de 232\$300, para serem distribuidos aos alumnos, que mais se distinguiram n'essas escolas.

—A Camara municipal recebeu impressos para serem distribuidos as diversas escolas isoladas d'este municipio.

SECÇÃO LIVRE

IGREJA SÃO BENEDICTO

Esmolas angariadas pelos irmãos durante o mez de Outubro.

Marcolino C. Camargo	44\$800
Bento Camargo	20\$000
Pedro Claro	10\$000
João Rodrigues Avila	4\$000
Miguel Vespola	7\$100
Luiz Felix Silveira	4\$000
Joaquim Engler	3\$500
José M. Almeida	3\$240
Honorato Roza	4\$500
Um devoto	860

102\$000

Domingo 5 de Dezembro as 6 horas da tarde haverá reunião dos irmãos mezarios, para deliberação da festa do glorioso S. Benedicto — Pede-se o comparecimento de todos, principalmente dos festeiros.

D. Berthila de Matos Penteado



Nicanor de Arruda Penteado e filhos, Joaquim de Almeida Mattos, Maria Candida Galvão de Mattos, Lucilla de Almeida Mattos, Herminia de Mattos Pacheco, José Elias Corrêa Pacheco, vidam aos seus pais, e suas mães e avós, á missa que será celebrada no dia 11 de novembro, ás 10 horas da manhã e cum...

D. Berthila

será realizada n'esta manhã, ás 10 horas da manhã, e cum...

FLOANNIAROXO. C melhor tonico Vidro 50000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; emvolvendo o excedente não estando o piano estragado; entrega o dia logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á **CASA LUCCHESI** Única depositaria dos celebres pianos **Steinweg Nachf. — Braunschweig** Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. **RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO** Não é club — Não tem agenciadores.

CASA Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador. Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazião de Vasconcellos.

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos, á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

Vida de S. Vicente de Paulo

POR **JOSÉ DE AZURARA**

Esta importante obra, que tem o *Imprimatur* da autoridade ecclesiastica de S. Paulo, acha-se á venda (o 1.º volume), no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo: e, no Rio de Janeiro, no escriptorio do Sr. Coronel José Pastorino, á rua do Carmo n. 10.

Sobre a obra, alem de outros, ha os seguintes pareceres:—«Campinas, 20 de Julho de 1909.—Illmo, Sr. — Recebi e agradeço sua interessante obra—VIDA DE S. VICENTE DE PAULO. Pela rapida leitura que della pude fazer, confesso que me ficou agradabilissima impressão. Fazendo votos pelo bom acolhimento desse seu religioso trabalho, peço a Deus que lhe dispense suas melhores graças e favores.

De V. Sa

† JOÃO, Bispo de Campinas.

«Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1909.—Ao Exmo. Confrade e amigo Sr. Professor José de Azurara, saúde mui attentiosamente o Conde de Affonso Celso, agradecendo o exemplar com que foi obsequiado da VIDA DE S. VICENTE DE PAULO, obra cujo primor da fórma se mostra digno da exelsitude do assumpto.»

Cada exemplar—2\$000 rs.

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecido no largo da Matriz n. 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vá ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar :

Brim perola de ... 1000 a 800	Corças roxas de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 27\$
Idem de Linho de... 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem..... 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitas largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de côres de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas: possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construída; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os carros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assigna lo tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley, a qualquer hora do dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender ao chamado

Optima parellhas, vehiculos solidos e commodos

Vendo tambem duas parellhas de cavallos excelantes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

JOSE BUENO

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

FOLHETIM (13)

VIDA

DE

D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO

Bispo de S. Paulo

POR

Ezechias Galvão da Fouloura

IX

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

PRIMEIRA PASTORAL

piritua! de seus filhe os em Jesus Christos.

A leitura da primeira pastoral de D. Antonio deve reproduzir nos animos dos catholicos paulistas as mais saudaveis impressões. E' ainda o Bispo, que, após trinta e seis annos sob a fria lapide do túmulo, vem falar a seus diocesanos, excitando-os á vida sobrenatural.

A sua primeira pastoral é como um prognostico de seu brilhante e fecundo episcopado. O que elle em sua primeira carta prometteu á diocese de S. Paulo, pontualmente realizou; suas palavras estiveram sempre em intima relação com suas obras.

O bispo *caipira*, como o denominavam seus inimigos, tornou-se o objecto de admiração não somente do povo e clero paulista, como de seus successores. O Exmo. e Revmo. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, em suas visitas pastoraes do alto pulpito e nas sessões solemnes por occasião das festividades pompasas celebradas no Seminario, nos anniversarios de sua fundação, fazia os mais entusiasticos e sinceros elogios do seu glorioso antecessor, D. Antonio de Mello. Ha dous annos ainda, ouvimos a leitura de uma profunda e

eloquente peça oratoria primorosamente escripta em latin, em homenagem a D. Antonio, proferida pelo então Bispo Diocesano, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, por occasião do trigésimo anniversario da instalação solenne do Seminario Episcopal. E' a voz da gratidão, que se levanta constantemente nesta diocese, para aclamar o Bispo benemerito, que continua a viver no meio de nós pela acção beatifica de suas obras.

X

O PRIMEIRO ANNO DE SEU EPISCOPADO

O dia 3 de agosto de 1852 será para sempre memoravel á esta diocese pela entrada solenne de seu apostolico e primeiro bispo brasileiro nesta capital. Ha cincoenta e oito dias apenas, tinha D. Antonio recebido a plenitude do sacerdocio, quando chegava a esta capital, de voltando por terra do Rio de Janeiro. Desde o momento, em que entrou no territorio de sua diocese, passando pelas cidades principaes do Norte desta provincia, foi o alvo constante das ovações populares. Esta diocese creala, ha mais de um seculo

pela primeira vez viu seu pastor percorrendo suas parochias, visitando suas ovelhas, distribuindo pessoalmente o pão da palavra divina. Em geral o nosso povo do interior ainda não tinha visto um Bispo. A passagem rapida de D. Antonio pelas freguezias do Norte da Provincia ainda não era a visita pastoral, que brevemente elle teria de empreender.

Entretanto, a sua presença nesses lugares foi de grandes resultados espirituos. Em seu caminho para a sede de sua diocese, vinha elle pensando nos meios, que devia empregar, para conseguir fructos abundantes de sua sagrada e espinhosa missão.

Estando a chegar em S. Paulo, após uma penosa viagem, D. Antonio fôra encontrado por numerosos cavalleiros á grande distancia desta capital.

Na Igreja do Convento do Carmo achava-se preparado a prestito religioso, que devia dirigir-se processionalmente á Cathedral. O Presidente da Provincia, o Chefe de Policia, a Camara Municipal, o Cabido, numerosos sacerdotes da capital e do interior, uma guarda de honra, bandas de musicas, alumnos de anlas publicas de collegios, orlens terceira do Carmo e de S. Francisco, irmandades

religiosas, e numerosissimo concurso de povo aguardavam anciosos a chegada do grande Bispo. Depois de paramentado na Igreja do Carmo, de mitra e baculo de baixo do pallio, cujas varas eram sustentadas por cidadãos da mais elevada posição social, seguiu o prestito para a Cathedral, ao repique dos sinos, e ao estourar de innumerables foguetes e baterias. Ao entrar na Cathedral, o Arceidiago Fideles José de Moraes, deu o crucifixo a beijar, incensou-o, observando-se em tudo as prescripções do ceremonial dos Bispos. Achava-se a Cathedral repleta de pessoas de todas as classes sociaes, quando foi entoad o solenne *Te Deum* em acção de graças. Terminadas as ceremonias religiosas, com difficuldade pôde retirar-se do templo, dando seu anel a beijar ao Cabido, ao clero e á grande massa popular, que o acompanharam até o seu palacio, situado a longa distancia da Cathedral, na antiga rua da Constituição. Estavam terminados os honrosos festivaes e os canticos de alegria, pela chegada do bem vindo do Senhor, do Augusto representante do Salvador da humanidade.

(Continua)